

CRÔNICAS
ATRAVÉS
DO TEMPO

A SABEDORIA DOS TEMPOS

Na antiga história das dinastias dos Faraós do Egito, uma tradição impar seguia todos os líderes que era a devoção a seus deuses, a liturgia religiosas e suas que os sacerdotes diziam que eram dadas diretamente de deidades como Amon Rá.

Eles apregoavam que somente através da soberania dos faraós e o cumprimento das leis divinas é que o poder dos egípcios, sua grandiosidade, sua prosperidade e sua paz poderiam ser garantidos na terra dos grandes templos e pirâmides.

Ouve um destes grandes líderes do Egito que a história registrou com grande destaque por sua coragem e sabedoria.

Entre seus escritos foi achado uma Estela que ficava próximo a entrada principal do palácio governamental de Tebas.

Com os seguintes dizeres:

"Quando um faraó governa, ele não se dedica somente a sua própria glória, mas principalmente aos deuses do Egito e ao seu povo somente assim se garante a soberania, a liberdade, a organização e a paz do Egito".

Esta mensagem foi escrita pelo sábio egípcio Ptah-Hotep, há mais de 4000 mil anos para o grande Faraó Ramsés II, considerado o maior de todos os líderes egípcios.

A sabedoria do mundo antigo atravessa fronteiras e anos, mesmo em tempos onde a modernidade impera. Pois um mundo sem leis e sem o temor divino, o que resta é somente o império do caos.

CIRCUNSTANCIAS

Ha um passo da eternidade, muitas vezes que muitos de nós não se pegam pensando na vida assim em um ou em vários momentos.

Cada pensamento que muitas vezes as pessoas tem e são tão intensos que nos movem para fora de nossos mundos.

Mesmo que as pessoas possam ser diferentes, vivendo vidas e em mundos diferentes, quem nunca passou ao menos uma vez por este momento.

Um vendedor ambulante de Nova Delhi na Índia, tem seus sonhos num mundo mais corretos e justo para as castas menos favorecidas daquela sociedade e entre hindus e muçulmanos.

Um irlandês que sonha todos os seus dias com a verdadeira paz entre católicos e protestantes.

As diferenças são criadas e impostas pelos homens e quem nunca se desligou de tudo isto em algum momento para pensar que esta longe e na eternidade. Muitas vezes as diferenças entre estes mundos, são

apenas circunstanciais, os sentimentos muitas vezes são semelhantes mesmo entre mundos e culturas diferentes.

Os homens sempre almejam muito mais do que podem alcançar de fato.

Pois poucos são aqueles que conseguem superar as barreiras que a vida impõe a maioria.

Mas a paz e o desligar do mundo, isto pode ser alcançado todos os dias, basta ao menos fechar o seus olhos por minutos e vagar pela eternidade de seus pensamentos.

NO TEMPO DE ATENAS

Houve um tempo na Grécia antiga em que um garoto todos os dias subia da vila de pescadores em que morava as margens do mar negro até o areópago de Atenas para ouvir os discursos dos filósofos, as histórias do romancistas, declamações políticas e saber tudo que acontecia naquele mundo.

Grandes mentes sempre estiveram presentes naqueles momentos.

Mesmo sendo um povo não beligerante, depois que Ciro o Grande, invadiu e incendiou Atenas, aquele povo nunca mais foi o mesmo.

Demóstenes foi um filósofo que gostava de inflamar os ânimos atenienses com duas declamações contra todos que queriam ou invadir a Grécia ou Fazer do Peloponeso uma nação única, um império.

Quando Alexandre Magno, finalmente conseguiu destruir o Império Persa e se tornou o senhor de todo o mundo antigo.

Ainda assim Demóstenes inflamava o povo contra os macedônios.

do povo.

Coube a um simples garoto, filho de um grande guerreiro a determinar o destino do filósofo.

Pois em um dia de debates acalorados, em que ele dizia que os atenienses deveriam se unir a Esparta para assim poder declamar a independência de Atenas.

O jovem que era filho de um soldado grego que em uma batalha nos montes Urais salvou a vida de Alexandre.

E o soldado virou comandante, e em uma carta que recebera de seu filho, contava que os atenienses as escondidas estavam quase que apoiando

Demóstenes. Alexandre não perdeu tempo, enviou a Grécia uma comitiva de soldados e determinou a execução do filósofo. Assim um pequeno e simples garoto, filho de um ex-pescador que virou soldado, mas que por força de um grande evento, conseguiu mudar o destino de toda uma cidade.

Anacléto virou um grande procurador ateniense e virou até muito tempo depois da morte de Alexandre

O FIM DE UM IMPÉRIO

O imperador estava em um momentos de intensas e grandes duvidas em relação a nação, pois ele sabia que a atitude de Izabel estava desencadeando uma série de revoltas e revoluções nos mais variados cenários da sociedade brasileira, com ecos atenuantes até nas terras de Portugal.

A grande decisão de Izabel, a abolição da escravatura ia de total encontro com o que estava acontecendo com as grandes potencias europeias (França e Inglaterra), O grande legado de William Willbforce. Os reinos escandinavos já haviam abolido qualquer comercio de escravos há um bom tempo (em torno de 20 anos antes da Inglaterra e França.

Na América do Norte que ainda vivia sobre a sombra da guerra civil, era muito difícil para Pedro II estabelecer uma relação com o americanos que eram totalmente progressistas em termos de governos, mas a questão da escravidão ainda estaria muito longe das praias de Long Beach.

Sendo aquele continente nosso maior destino de

exportação de café e cacau.

E os grandes Barões brasileiros iriam se unir aos marechais brasileiros para dar inicio ao primeiro grande golpe sofrido na terra brasilês

Izabel ficou extremamente preocupada com a anistia que fizera, a história faria seu trabalho de colocar a princesa como a heroína que realmente foi.

Mas naquele momento atestou o fim da monarquia no Brasil.

Quando ouviu do Barão de Itararé a seguinte frase.

"A princesa hoje foi, corajosa, aboliu a escravidão no Brasil, mas também acabou de perder um reino".

Apenas pouco mais de um ano após a abolição da escravidão no Brasil. A republica foi instaurada com um golpe feito pelos militares das forças Brasileiras, com total apoio dos Barões do café e cacau.

Nunca conseguimos ser uma grande nação como almejou Dom Pedro II que era um homem a frente de seu tempo, mas a atitude da Princesa Isabel, já esta nos autos da história brasileira com muito orgulho, pois o resto é história.

A SABEDORIA DO TEMPO

Na história das antigas dinastias egípcias, os faraós mais obstinados eram equiparados a deuses.

No antigo Egito toda sociedade e vida giravam em torno da devoção as entidades divinas.

As regras impostas pelos faraós garantiam a soberania dos reis e o cumprimento das leis por todos os cidadãos.

Eles atribuíam a prosperidade egípcia aos sacrifícios e a ordem religiosa rigorosamente praticada por sacerdotes.

Em sua maioria a paz reinava na terra dos grandes templos e pirâmides.

Um de seus grandes faraós obteve destaque por sua coragem, ambição e herança da sabedoria que herdou do pai.

o Grande Seth I

Ramsés gostava de sempre repetir a seguinte frase:
" Quando um faraó governa, ele não dedica a sua vida e seu governo a uma glória pessoal, mas sim aos deuses e ao seu povo, pois somente assim ele

pode garantir a sua soberania, um governo de paz, de liberdade e organização".

O reinado de Ramsés foi se não o maior, um dos maiores de toda história do antigo Egito.

As maiores ruínas, cidades e templos que ainda seguem em pé, são quase todas do reinado de Ramsés.

Até a escultura do sábio PTHA-HOTEP, tem em sua arquitetura o reinado de Ramsés, que homenageou um dos sábios do antigo Egito.

Um mundo aonde não existe Deus, impera o caos.

O MUNDO MODERNO E A INTOLERANCIA

Vivemos em um mundo globalizado, mas um mundo que não tolera mais a liberdade.

A liberdade de ser.

A liberdade de se expressar,

A liberdade de crer.

O modo de vida sendo diferente do estabelecido ou tudo que é paradoxal é proibido.

O mundo cada dia mais controlado.

As pessoas estão muito delicadas, pois a intolerância vem da delicadeza de sentimentos e não da liberdade de pensamento, pois não existe mais espaço para quem é macho ou para quem é fêmea.

Somos penas animais prontos para o abate. A geração dos idiotas tem dominado o mundo. A troca da imbecilização da maioria e domínio da minoria. O mundo muda quando você não aceita o que esta estabelecido.

LUTAS

Um sonho possível Um rio entre dois caminhos,
Escolher para aonde realmente ir, As dificuldades
aparecerão cada vez mais Mesmo que sinta um
imenso vazio, nada deve fazê-lo desistir, pois foi
através de um sonho que a caminhada começou.
A tempestade pode ter prejudicado a estrada, A
tempestade pode ter dificultado a visão, A tempestade
pode prolongar o caminho imensamente, Mas a
desistência é a pior das escolhas.

Acreditar no impossível e agir para encontrar-lo é o
primeiro passo, Atravessar o rio, mesmo que nada
faça parecer possível. Mas a força que existe em cada
um que acredita no impossível é o motor para a
vitória.

O imperador agiu antes de tomar o império, a guerra
somente foi o final da ação Mandela não desistiu de
sonhar com sua nação unida mesmo quando parecia
impossível.

É na adversidade que encontramos as melhores
opções, mesmo quando não nos são favoráveis.

Gandalf disse que nas criaturas simples e pequenas é que podemos esperar alguns dos maiores feitos, afinal Frodo bolseiro não tinha nenhum poder ou habilidades especiais, apenas acreditou que podia. Quando o alpinista encontrou um cidadão local em sua caminhada nas montanhas, ele afirmou ao homem que pela altura e linda paisagem Deus poderia habitar naquelas montanhas. Mas a sabedoria da resposta do velho cidadão foi o que mais tocou o alpinista. "Deus está onde o deixam entrar".

Mesmo que ao atravessar a tempestade e o rio, não se deve baixar a guarda, pois as surpresas da guerra, normalmente aparecem em uma paisagem tranquila. O profeta Jeremias foi poupado pelo exercito de Nabucodossor pela sua humildade em aceitar a supremacia da Babilônia ante a arrogância dos líderes de Israel. Aslam se transformou no herói porque abdicou de sua própria vida e majestade por amor as criaturas de Narnia. Assim o guerreiro chega a vitória, somando sacrifícios e lutas.

ACREDITAR

O que esta em jogo nem sempre é aquilo que queremos acreditar, pois cada um tem uma caminhada a seguir e sempre será individual. Vivemos em tempos que muitas vezes queremos dizer muitas coisas, sem realmente dizer aquilo que realmente pensamos e acreditamos. Quando se aprende a reflexão do pensamento, a busca cada vez maior por informação é capaz de transformar uma mente inerte em uma explosão de pensamentos. Mas o fato de abraçar um pensamento seja qualquer ele for não faz de alguém um real defensor, em geral apenas um conhecedor, pois a dedicação, estudo e entendimento transforma um conhecedor em alguém armado para qualquer batalha de idéias.

"A boa consciência serve de boa almofada". escreveu o naturalista britânico John Ray, se referindo ao fato de uma consciência com conhecimento é um grande descanso para mente.

Em geral é partir de um preceito que aprendemos a ter consciência, pois quem não aprende de coração aberto não consegue uma boa reflexão. Basta ver como esta a realidade da sociedade ao qual estamos inseridos neste mundo pós-moderno, onde muitas pessoas estão cheias de nada, defendem o que ao menos conhecem, poucos são aqueles que se dão ao trabalho de estudar um assunto para ter uma verdadeira percepção de conhecimento. Infelizmente o internetês está virando uma língua com aceitação padrão, rede social virando fonte de informação padrão, a debandada virando opção padrão. Em um tempo onde o acesso a informação é cada vez mais abundante, a manipulação política, midiática deveria ser cada vez menor, mas a realidade é outra. O que mais se tem visto é o excesso ante a ponderação.

"A cabeça, como o estômago é mais facilmente envenenada quando está vazia". Bem descreveu o escritor alemão, Jean Paul Richter.

O mundo está propenso a envenenar uma mente uma mente sem iluminação, quando nada se conhece em nada se pode opinar. O conhecimento em si não muda o mundo inteiro, mas pode mudar uma vida se for buscado e assim continuamente. Que a fé e o conhecimento possam iluminar cada mundo individual nestes tempos tenebrosos e cheios de medos e incertezas.

LIBERDADE.....PARA ONDE FOI.

O mundo não tolera mais a liberdade, pois com o advento da globalização, somos inteiramente vigiados para sermos politicamente corretos.

Não podemos mais ter a simples liberdade de caminhar sozinhos, de ser,

A liberdade de expressão hoje, vem com um caminhão de vigilância, chamado mídia e redes sociais.

A simples expressão do pensamento caiu em desgraça. Se vivesse nos dias de hoje Nelson Rodrigues provavelmente teria um milhão de processos e talvez fosse até preso e banido da mídia. O mundo esta cada vez mais controlado e poucos são aqueles que tem coragem de ser o que realmente são fora das telas.

Um mundo digitalizado de cópias reprodutoras e pouco pensadoras.

O mundo ocidental está cada vez mais longe de suas origens.

Falta gente de coragem para mudar.

e o mundo só é capaz de mudar quando você não aceita o que está estabelecido.

Liberdade de vida e pensamento para foi?

As verdadeiras mudanças começam quando nos olhamos no espelho.

A César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

O mundo político muitas vezes prega a separação da fé com o compromisso e a vida política. Pelo menos o pensamento imperativo da sociedade pós-moderna assim classifica como deve ser o comportamento na área política. Mas na realidade o que vemos quase que diariamente é a pragmatização do messias no indivíduo político.

Pois nestes tempos de crise política e econômica que estamos vivendo no Brasil, muito tem se discursado com conotação messiânica e apocalíptica nos rincões de Brasília. Mesmo a presidenta que é comunista declarada tem aceitado as declarações de fé de alguns companheiros. Muitos políticos que professam a fé protestante tem inflado as bancas e plenários com discursos da mais alta altivez populista. Pouco realmente tem se aproveitado destes momentos difíceis para que aqueles que se dizem ser os representantes da fé, não tem sido e se comportando diferente dos profissionais da política.

Desde a formação do estado de Israel que as Escrituras Sagradas tem em suas histórias muitas questões sobre o comportamento dos políticos. Jesus Cristo deixou uma mensagem bem clara sobre as questões de governo e vida de fé, que as duas são importantes e que se alguém que se declara seguidor de Cristo e se envereda pelos caminhos da política deverá ter sua vida ilibada.

Quando vemos a situação a que alguns líderes e políticos cristãos se digladiando por terem pensamentos e posições dispares. Uma conclusão simples é a que sem tem, o interesse pessoal sempre estará acima do bem comum. E principalmente acima do ensino que o mestre nos deixou.

O SONHO DE BAFERUM

Meu companheiro de cela me dizia todos os dias que o rei um dia viria para novamente nos libertar destas terras. Eu no meu canto sempre ouvia céltico o que Marreto falava do seu banco, ele todo carrancudo dizia Baferum um dia nós seremos salvos, meu amigo o rei voltara mas não haverá mais batalhas sangrentas. Apenas o choro e o ranger dos dentes de quem não foi levado. O incubitas nos logravam todo nosso desejo pois muitas vezes não podíamos ao menos ver a luz do sol apenas quando sua princesa aparecia nos becos prisionais é que víamos a luz e o nascer da manhã. Pena que isto acontecia poucas vezes neste vazio de mundo que é minha prisão. Mas a solidão da prisão não era o pior, havia um pouco de alento nestes tempos de guerra.

Mesmo que todas as manhãs nos faziam subir para suas minas e nos extirpar nossas carcaças e suor vire gotas de sangue em nosso semblante.

A cada dia uma esperança crescia em Baferum, pois haviam rumores de mudanças vindos do oeste e no reino de Brum, toda criatura sabia que as guerras eram travadas principalmente nos vales do Gores a Oeste deste mundo tenebroso. Passou o verão e a guerra que se estendia a 4 estações chegou a seu fim como sempre acontece com as guerras onde ficam mais as perdas do que as vitórias, marcas profundas do orgulho e arrogância dos homens.

E Baferum envelheceu farto de dias, sempre com a esperança do retorno de rei, mas uma esperança de um reino onde a vida não seria ceifada por míseros grãos, mas uma esperança eterna que os bruxos e as ceivas não compreendem, pois ele se tornou um homem sábio e respeitado em um mundo onde o místico tem sobre valor ante a vida simples das pessoas. Mas o fim ainda não chegou mas ele reacendeu a esperança de muitos e assim muitos entre aqueles do reino puderam viver novamente como um sorriso no rosto e os dias dos reis ainda foram longos.

Baferum se tornou sacerdote do Deus desconhecido até o fim dos seus dias e ainda foram muitos e se foi deixando uma mensagem de esperança em um mundo onde a glória e a guerra eram o verdadeiro sentido da vida.

A MENTE E O CORAÇÃO HUMANO

Corria normalmente o programa matinal do canal de televisão, sobre variedades, quando prontamente pela terceira vez no mês, o apresentador para sua matéria, para entrar mais uma notícia urgente. Mais uma tragédia familiar, onde aconteceu um crime passional. Ao fim da matéria, o apresentador questiona: "O que esta acontecendo com o mundo?"

Muitas respostas estão sendo procuradas para poder serem emitidas.

Mas infelizmente as vezes é difícil descobrir todas as respostas, pois o coração do homem é difícil de ser explicado.

O mundo materialista e globalizado, expõe o homem a tantas mazelas da miséria humana, mas poucos são aqueles que olham para seu coração e não veem o que está enraizado.

Gostamos de mostrar aquilo que não somos, a maioria das vezes para pessoas que realmente não conhecemos.

A miséria humana infelizmente, sempre nos

mostra como somos miseráveis.

Consumismo, deflagração da violência, pedofilia, crises mundiais, desastres naturais, etc. Sintomas de um mundo que está morrendo e cada vez mais distante de Deus.

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16.

A ESTRADA

Naquela estrada estava escrito o meu destino eu poderia ter pensado antes eu queria ter um minuto antes do fim.

Eu quero poder voltar atrás, mas eu não consigo encontrar o caminho.

Mesmo que as pedras estejam maiores, eu ainda vou voltar. Assim o jovem aprendiz ditava as suas lamurias e sempre as escrevia em um diário, que guardava escondido em sua mochila.

Pois os grandes mestres daquele tempo não gostavam que seus aprendizes lessem ou escrevessem algo que não fosse autorizado por eles.

Sua mãe lhe entregou para os mestres, pois naquele mundo em que foi criado, os jovens viviam sonhos de morte e destruição.

Morte de valores, morte de uma vida onde o consumo de opio exasperado valia mais do que um simples gesto. Eles eram cada vez mais escravos do consumo e da morte.

Assim sua jovem mãe o entregou quando tinha apenas 10 anos de idade e hoje aos 19 anos

Ele não gostava muito de lembrar que já estava ali há quase 10 anos.

Ele passava seus dias, recitando sua esperança de vida.

Naquela estrada eu queria voltar poder caminhar simplesmente e aprender a amar e a viver.

Caminhos a escolher

A estrada esta muito cheia para um dia de semana normal.

Raiven, não poderia estar mais ansioso do que normalmente ficava quando tinha oportunidade de apresentar a sua arte.

Mesmo com toda a tesão que encontrava em suas pesquisas, ele sabia que tinha um bom trabalho em mãos. Havia pesquisado a vida do ultimo imperador brasileiro durantes mais de 02 anos.

Viajou para vari os estados brasileiros, de norte a sul, também foia para Portugal e Inglaterra, aonde descobriu algumas raridades sobre Pedro II que a história brasileira infelizmente havia se encarregado de esquecer ou simplesmente não contar. Uma das mais incríveis lembranças da vida do visionário imperador ficou anos e anos esquecida em uma casa londrina que havia sido parte da representação brasileira, nos dias de hoje seria embaixada.

Um imenso painel de imagens naturais tanto da familiar real portuguesa e brasileiras.

Inúmeros escritos com as experiências das viagens do grande imperador.

Raiven havia trabalhado por 6 meses após suas pesquisas para escrever e montar todo aquele livro.

Mas ele sabia qual seria difícil a aceitação e publicação do seu trabalho.

Sua acinosidade tinha uma marca fundamental dos tempos em que vivemos.

O livro precisaria ter o timing de vender muito para que realmente ser bancado pela editora.

Algo que realmente preocupava Raiven, pois não queria simplesmente lançar um trabalho acadêmico, ele não escreveu para leitura de doutores em história, ele queria que as pessoas comuns conhecessem realmente quem foi o imperador brasileiro, tão mal retratado nos livros de história que se aprende nas escolas.

Muito pouco de sua grande vida é realmente retratada.

Mas quando chegou na editora no bairro do Jardim Paulista.

Raiven estava bem adiantado para o horário marcado de sua reunião.

Resolveu então ir há um café para tomar um lanche e verificar seus emails.

Quando estava dando uma olhada final no seu trabalho, uma senhora chegou próximo de sua mesa e perguntou se poderia se sentar.

Ele achou um pouco estranho, mas fez sinal de concordância.

- Bom dia meu caro jovem, me chamo Estela, sou professora de Artes.

- Eu me chamo (ela interrompendo).

Raiven, sim eu sei.

Ele automaticamente se assustou e disse

- Como a senhora me conhece?

- Em um tom relativamente irônico, ela explicou que recebia inúmeros trabalhos para avaliação, mas poucos eram os trabalhos feitos nos dias de hoje, que realmente chamavam alguma atenção.

- Meu caro jovem, vocês prestam muito pouca

atenção para pequenos e importantes detalhes nos dias de hoje.

Olhe novamente no organograma da reunião que você tem na editora.

Raiven, ferveu de raiva, pois a sua ansiedade não deixou ele perceber que ela era uma das avaliadoras do seu trabalho.

Quando ele tentou se desculpar, ela novamente o interrompeu.

-Não se preocupe, eu já li seu trabalho inteiro e o achei interessante.

Vamos subir para que possamos terminar isto.

Após uma estressante reunião, ele saiu com um contrato de lançamento para seu livro e com uma grande lição para sua vida.

Muitas vezes pequenos detalhes e atitudes podem mudar totalmente a direção de nossas vidas.

A ESTRADA PARA O CAMPO

Marcel estava a procura de uma casa antiga, daquelas de cenários de filmes.

Não tinha tantas informações quanto gostaria, mas estava esperançoso de iria encontrar aquela casa que tanto estava mitigando em sua cabeça.

Como alguém tão importante poderia ter passado uma parte de sua infância em um lugar bem interiorano.

Provavelmente poucas pessoas poderiam ou teriam reconhecido a realeza em suas dependências.

As Fazendas de Presidente Venceslau eram bem grandes, estava percorrendo aquele lugar havia algumas horas, já tinha estado na estrada desde de São Paulo até ali.

Havia saído as 05:00 da manhã naquele sábado e já estava próximo das 14:00.

E até agora não tinha encontrado aquele mítico lugar que estava descrito em apenas um livro, e como as biografias do imperador.

Nada informavam de sua passagem por aquela região.
Sua única informação certa era o nome da Fazenda.
Alegria do Campo.

Percorreu durante a tarde toda a procura daquele lugar, mas para seu desespero não havia encontrado nada.

Rodou por várias fazendas, ninguém nunca tinha ouvido falar que um rei havia estado naquele lugar, muito menos um imperador.

Não havia histórias,

Não havia memórias,

Nem ao menos os mais velhos sabiam de Dom Pedro II.

Quando estava prestes a desistir, um carro se aproximou dele e fez menção para que parasse seu automóvel.

Quando parou, um senhor de aparência bem idosa, lhe disse para que o seguisse até uma outra fazenda próxima.

O lugar realmente seria difícil de se achar, pois a estrada acabava antes do lugar chegar.

Não havia numeração especificando nada, Marcel jamais encontraria aquele local sozinho.

Quando chegaram passando por alguns caminhos obscuros, ele tinha certeza que não saberia sair dali sem ajuda.

Uma bela casa se apresentou para eles, tinha pelo menos três andares, olhando de fora.

Quando o senhor saiu do carro indo na direção do carro de Marcel, um certo medo cercou ele, pois não sabia o que poderia acontecer.

Das crônicas do imperador

De certo que aquele lugar despertou em Raiven, um misto de muitas coisas, medos, expectativas, e muita, mas muita curiosidade de um lugar místico para a história brasileira, mas infelizmente, como muitas fases do grande governo monárquico, quase ninguém conhece a história daquela casa. Aquele momento era um verdadeiro tiro no escuro, mas aquele senhor de poucas palavras, com sensibilidade o tranquilizou. - Rapaz, vamos até a biblioteca da casa, pois me foi solicitado que você conhecesse todo o acervo que aqui compõe. Pois existe um vasto material à sua espera, e estamos todos numa expectativa que você possa fazer valer a pena, todo o esforço que existe para cuidar deste material.

Raiven, quando adentrou naquela imensa sala de dois andares, ficou espantado com as mais variadas coleções que compunham aquele acervo,

uma grande mesa de madeira continha varias coleções, mas para sua surpresa havia vários exemplares de varias coleções e não somente de uma, que continha o selo real de Dom Pedro II, na hora ele realmente se perguntou de sua autenticidade. Eles saberiam que ele não era o especialista que esperavam, mas por favor mais que divino, Raiven n'ao decepcionou a ninguém. Estaca acostumado com obras do período imperial brasileiro e também já tinha rodado inúmeros museus brasileiros e se decepcionado com o pouco valor que ate os historiadores valorizam nossa historia, pois e mais fácil viver como uma colonia do que ser um gigante. teria como conferir sua veracidade naquele momento, teria que confiar naquelas pessoas e tambem no breve periodo que conseguiu entender do curso de antiguidades que fez na Universidade de Sao Paulo, uma pena que o curso foi de apenas um mês. Eles saberiam que ele não era o especialista que esperavam, mas por favor mais que divino, Raiven n'ao decepcionou a ninguém.

Estaca acostumado com obras do período imperial brasileiro e também já tinha rodado inúmeros museus brasileiros e se decepcionado com o pouco valor que até os historiadores valorizam nossa história, pois é mais fácil viver como uma colônia do que ser um gigante.

A coleção em cima da mesa era realmente vasta e de vários períodos, o que poderia delinear que alguém realmente importante poderia ter composto aquele acervo. Obras em hebraico, espanhol, português e inglês, vários livros e manuscritos, e o mais impressionante e que este acervo é totalmente de um único autor e tradutor. Dom Pedro II de Orleans e Bragança.

A busca de Raiden havia chegado ao seu fim, depois de uma semana de viagem, finalmente ele fora agraciado pelo acervo número 23 de Dom Pedro II. A sua viagem de volta, foi uma das mais felizes de sua carreira, pois finalmente tinha material para comprovar a vastidão cultural do império brasileiro.

Muito distante da atual ignorância de uma geração ignóbil e de pouca curiosidade intelectual e política. Assim ele pode voltar extremamente feliz pelo trabalho realizado.

